

# Interpretação de Charges

**Prof. Guto.**

Interpretação de texto

# Charge

Texto **verbal**, **não-verbal** ou **misto** que apresenta apenas um quadro. O teor deve ser **bastante impactante**. Aborda um tema atual de maneira **crítica e irônica**. Trata-se de um tipo de texto muito importante na mídia atual, graças à sua capacidade de fazer, de modo sintético, **críticas político-sociais**.



# O que são charges?

- A **charge** é um gênero textual muito presente em jornais ou revistas de grande circulação. Geralmente, busca retratar **fatos políticos** e de **conhecimento público** utilizando-se do **humor**.



- A palavra **charge** tem sua origem na língua francesa, “charger”, e significa **carregar, exagerar** o caráter de alguém ou de algo até torná-lo **ridículo, burlesco** ou **caricatural**.



Ricardo Telles



Nas charges, através da associação entre a **linguagem verbal** e **linguagem não-verbal**, faz-se um retrato exagerado das personagens, objetivando-se a crítica política ou social.





Fonte: ivancabral



# Para uma boa análise

- Levar em consideração:

**TÍTULO**

Retorno às aulas

**FALAS**

COLINHA

**Aspectos  
não-verbais**



# Imagem

No geral, representa figuras humanas com elementos **caricaturais**, explorando traços da personalidade ou do físico.

MARTA





- A charge tem um aspecto **imagético**, ou seja, trata-se de um desenho cujos traços, cores e formas contribuem na construção de sentido.



# Características da Charge

- Retrata a atualidade;
- Linguagem, no geral, informal;
- É usada em uma notícia que retrata um fato social ou político de relevância;
- Se origina na notícia jornalística;
- Reflete na imagem o posicionamento editorial do veículo;



- A charge também pode ser chamada de texto visual em que utiliza o humor ao mesmo tempo em que critica;
- Como se alimenta da novidade, é tida como uma narrativa efêmera;
- Caso não venha acompanhada de uma notícia, pode não ser compreendida pelo leitor.
- Alguns temas comuns são: violência, economia, clima, futebol



# O Pasquim

- Entre os exemplos icônicos do uso da charge na política está a publicação O Pasquim, semanário que circulou entre 1969 e 1991. Durante o período de o período de *Intervenção Militar*, o Pasquim fez ácidas críticas ao regime e, nos anos 70, parte da redação foi presa.





- O Charlie Hebdo é uma publicação semanal francesa fundada em 1960 e que usa a sátira para criticar as religiões - principalmente o catolicismo, o judaísmo e islamismo – e o Partido Comunista Francês.





De autoria de **Millôr Fernandes**, a charge discute a honestidade social a partir de uma cena irônica: a lamentação de um indivíduo que, por só poder lidar com gente honesta, encontra-se num deserto.



Através do uso da linguagem não verbal, que pode muitas vezes surgir como principal recurso de comunicação em uma charge, o chargista Nani faz referência ao seguinte evento:

- a) Ataques à França.
- b) Ataques de 11 de setembro nos Estados Unidos.
- c) Violência nas cidades do Brasil.
- Conflito entre Israel e Palestina.



Ao relacionar o problema da seca à inclusão digital, essa charge faz uma crítica a respeito da

- a) dificuldade na distribuição de computadores nas áreas rurais.
  - b) capacidade das tecnologias em aproximar realidades distantes.
  - c) possibilidade de uso do computador como solução de problemas sociais.
  - d) ausência de políticas públicas para o acesso da população a computadores.
- escolha das prioridades no atendimento às reais necessidades da população.



Disponível em: <http://jconlineinteratividade.ne10.uol.com.br>.

Acesso em: 17 set. 2015.



NASA DIVULGA A  
PRIMEIRA FOTO FEITA  
PELO ROBÔ OPPORTUNITY  
NO SOLO DE MARTE.  
VEJA:



Willtirando.com.br

Opportunity é o nome de um veículo explorador que aterrissou em Marte com a missão de enviar informações à Terra. A charge apresenta uma crítica ao(a)

- a) gasto exagerado com o envio de robôs a outros planetas.
- b) exploração indiscriminada de outros planetas.
- c) circulação digital excessiva de autorretratos.
- d) vulgarização das descobertas espaciais.
- e) mecanização das atividades humanas.



Disponível em: <https://www.otempo.com.br>. Acesso em: 16 jul. 2019.

- A falta de empatia e de solidariedade na sociedade atual está presente na charge, tal tema é mais bem representado pela
- a) condição de estudante do menino em contraste com o sangue no chão.
  - b) quantidade de televisores na vitrine em contraste com o livro e a mochila do menino.
  - expressão corporal idêntica do jogador e da mulher em contraste com a posição dos espectadores.
  - d) expressão corporal da mulher diferente da do jogador em contraste com o menino morto no chão.



<https://latuffcartoons.wordpress.com/2013/11/11/charge-ciminacional-espaco-reservado-aos-indigenas-no-brasil/> Acessado em 03/08/2019.

Em relação à charge acima, pode-se inferir que:

- I. O autor faz uma crítica explícita à forma como é tratada a questão de demarcação de terras indígenas no país.
- II. A charge retrata fielmente a visão de que os indígenas são acomodados pelo fato de estarem acostumados a receber ajuda da classe mais abastada da sociedade.
- III. A charge ilustra o descaso da população para com a situação dos indígenas no país.
- IV. A construção do sentido da charge se baseia em aspectos verbais e não-verbais.

I, III e IV

E NÃO É QUE NESTE  
MUNDO TEM CADA VEZ  
MAIS GENTE E CADA  
VEZ MENOS PESSOAS?



(Quino. *Assim vai o mundo!*, 2014.)

- Do questionamento da personagem Mafalda, depreende-se uma crítica
- a) ao crescimento demográfico.
  - b) à mercantilização da infância.
  - c) à precariedade da educação.
  - d) à generalização do consumismo.
  - à desumanização do mundo.



# Interpretação de Imagens

**Prof. Guto**

Língua Portuguesa